

Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
Mês de Maio de 2024
Mês de Maria/Pentecostes



*“Por fim, o meu Imaculado
Coração triunfará!”*



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Santo André, 01 de Maio 2024

Queridos Pais Mães e Madrinhas
Orantes pelos Sacerdotes
Joy e Alegria!

Queridos irmãos e irmãs mais uma vez venho até vocês para vos agradecer e agradecer pela grande ajuda prestada aos sacerdotes com vossas orações!

A oração é condição para a eficácia da missão em favor do Evangelho. O próprio Jesus recomendou aos apóstolos: "vigiai e orai". Neste mês de maio iniciamos com São José no dia do trabalho e durante todo mês louvaremos a Maria a mãe de Jesus e nossa mãe! Desejo que pela intercessão de Maria vocês sejam abençoado e possam sempre contar com sua intercessão todos os dias de vossas vidas. Quem recorrer a Maria jamais será decepcionado(a). Perguntem sempre a ela por nossos sacerdotes. Deus abençoe a todos com saúde e joy.
+ Pedro Carlos Cipollini



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos Orantes para os Sacerdotes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

**CARTA ENCÍCLICA
REDEMPTORIS MATER
DO SUMO PONTÍFICE
JOÃO PAULO II
SOBRE A BEM-AVENTURADA
VIRGEM MARIA
NA VIDA DA IGREJA
QUE ESTÁ A CAMINHO**

A – A MÃE DO REDENTOR tem um lugar bem preciso no plano da salvação, porque, «ao chegar a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido duma mulher, nascido sob a Lei, a fim de resgatar os que estavam sujeitos à Lei e para que nós recebêssemos a adopção de filhos. E porque vós sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: «Abbá! Pai!»» (Gál 4, 4-6).

O significado que Maria tem no mistério de Cristo e sobre a sua presença activa e exemplar na vida da Igreja. Trata-se, de facto, de palavras que celebram conjuntamente o amor do Pai, a missão do Filho, o dom do Espírito Santo, a mulher da qual nasceu o Redentor e a nossa filiação divina, no mistério da «plenitude dos tempos».

Esta «plenitude» indica o momento, fixado desde toda a eternidade, em que o Pai enviou o seu Filho, «para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna» (Jo 3, 16). Ela designa o momento abençoado em que «o Verbo, que estava junto de Deus, ... se fez carne e habitou entre nós» (Jo 1, 1. 14), fazendo-se nosso irmão. Esta «plenitude» marca o momento em que o Espírito Santo que já tinha infundido a plenitude de graça em Maria de Nazaré, plasmou

no seu seio virginal a natureza humana de Cristo. A mesma «plenitude» denota aquele momento, em que, pelo ingresso do eterno no tempo, do divino no humano, o próprio tempo foi redimido e, tendo sido preenchido pelo mistério de Cristo, se torna definitivamente «tempo de salvação».

https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/encyclicals/documents/hf_jp-ii_enc_25031987_redemptoris-mater.html

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Peçamos as Luzes do Espírito Santo, a fim de que nos conduza neste momento de oração por nossos Padres e nos ensine a rezar como convém.

Ó vinde Espírito Criador, as nossas almas visitai e enchei os nossos corações com Vossos dons celestiais. Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par, a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar. Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai, por Ele prometido a nós, por nós Seus feitos proclamai. A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor, nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor. Nosso inimigo repeli, e concedei-nos Vossa paz, se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás. Ao Pai e ao Filho Salvador, por Vós possamos conhecer, que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer. Amém!

4. Palavra de Deus (Jo 20, 19-23)

A – Ouçamos agora um trecho do Evangelho narrado por São João.

L. "Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, os discípulos estavam reunidos, com as portas fechadas por medo dos judeus. Jesus entrou e pôs-se no meio deles. Disse: "A paz esteja convosco". Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos, então, se alegraram por verem o Senhor. Jesus disse, de novo: a paz esteja convosco. Como o Pai me enviou também eu vos envio. Então, soprou sobre eles e falou: "Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados, a quem os retiverdes, lhes serão retidos"".

Palavra da Salvação. Graças a Deus.

5. Reflexão:

A – Jesus aparece no local onde os discípulos se reuniam a portas fechadas, com medo dos judeus. Jesus entra, e quando está entre eles diz: "A paz esteja convosco", Jesus deseja a todos a paz que vem de Deus, de seu Reino. A paz que sou chamado a comunicar através das minhas atitudes, mais do que com as palavras. A paz que não é apenas ausência de conflitos, mas a paz que me faz querer que o próximo esteja bem e que me move a trabalhar pelo bem das pessoas.

Jesus mostra aos discípulos suas mãos e o seu lado. Sua presença alegra os discípulos. "Como meu Pai me enviou, também eu vós envio", palavra de coragem e força para que seus discípulos continuem a missão que Ele iniciou. É o mandato missionário!

Nesta aparição, Jesus soprou sobre os discípulos e disse: "Recebei o Espírito Santo" e deu a eles o dom de perdoar os pecados e de retê-los, poder

este dado aos Apóstolos, que a Igreja Católica Apostólica Romana, continua exercendo, através do Sacramento da Penitência (Confissão). Sacramento da misericórdia de Deus que nos resgata e nos dá nova vida em Seu amor. Somente os Sacerdotes têm o poder de perdoar os pecados; um motivo a mais para rezarmos e oferecer nossos pequenos sacrifícios pela santificação deles.

- Façamos um instante de silêncio...

6. Rezando a Palavra de Deus.

A – Com o coração tocado pela Palavra de Deus, rezemos pelos nossos Sacerdotes.

L1. "A Paz esteja convosco!" O Sacerdote é chamado a ser o Homem da Paz. o Homem da Reconciliação. Não podemos, porém, esquecer que o Padre é também um ser humano, um homem como todos os outros. Eles têm suas qualidades e suas limitações, seus defeitos como qualquer um de nós. Eles precisam da nossa compreensão e, sobretudo da nossa oração.

A – Neste sentido, rezemos fervorosamente a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai-Nosso...

L2. Podemos imaginar que no período das Aparições de Jesus, entre o Domingo da Ressurreição e o Dia de Pentecostes, Nossa Senhora, como Mãe e discípula fiel de Seu Filho, encorajava e animava os Apóstolos na missão de continuar a implantação do Reino que Jesus veio trazer.

A – Nesse sentido, peçamos a Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, que abençoe nossos Padres e os ajude na vivência da vocação sacerdotal, a fim de que encontrem, na oração e na meditação, o alicerce seguro para suas vidas. Com amor filial, saudemos a Mãe de Deus rezando: Ave-Maria,...

L3 – "Como meu Pai me enviou, também eu vós envio". Como os Apóstolos, os Padres são enviados por Jesus Cristo para anunciar a Boa-Nova a todas as Pessoas. Para realizar bem esta missão eles precisam diariamente da graça de Deus, das Luzes e da Sabedoria do Espírito Santo.

A – Peçamos a Jesus que Ele seja o Amigo de todas as horas na vida de nossos queridos Padres; e que eles experimentem essa presença amiga de Jesus em suas vidas.

T. Jesus, Bom Pastor, cuidai de vossos sacerdotes e amparai-os com a vossa graça!

L4. "Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados, a quem os retiverdes, lhes serão retidos".

L5 – Rezemos para que nossos Sacerdotes, cada vez mais tenham consciência deste grave encargo que receberam do Senhor Jesus, de perdoar os pecados e ser dispensadores da misericórdia de Deus para os fiéis. Que eles sejam disponíveis para atender as pessoas e tenham também muita saúde e alegria em servir.

T.: Senhor, escutai a nossa prece!

Rezemos juntos a Nossa Senhora de Pentecostes:

Ó Maria, Filha predileta do Pai, Mãe Santíssima do nosso Senhor Jesus Salvador, Esposa mística do Espírito Santo, Nossa Senhora de Pentecostes, nós nos consagramos ao vosso maternal amor e vos tomamos como modelo perfeito de louvor a Deus, de santidade, de espírito missionário e evangelizador. Vós que no dia de Pentecostes, junto com os apóstolos, ficastes repleta do inefável dom do Espírito Santo, ajudai-nos, na efusão do mesmo Espírito que recebemos no dia do Batismo, sermos constantemente fiéis ao Senhor. Amém.

V. Nossa Senhora de Pentecostes!

R. Rogai por nós que recorremos a Vós!

7. Preces Comunitárias

A. Irmãs e irmãos, hoje meditamos a Aparição de Jesus aos Doze. Ouvimos a saudação de Paz do próprio Jesus. Dirigindo-se aos Apóstolos, Jesus dirige-se especialmente a todos os Padres de todos os tempos e lugares. Façamos agora nossas preces comunitárias, dizendo juntos:

T.: Cristo, Rei vitorioso, ouvi nossa oração!

L1: Nós vos pedimos, Senhor Jesus Cristo, por todos os ministros da Igreja, que repartem o pão da vida entre os irmãos, para que sejam também eles alimentados e fortalecidos pelo mesmo pão que distribuem.

T.: Cristo, Rei vitorioso, ouvi nossa oração!

L2: Fazei, Senhor Jesus, que a Vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma, e que todos perseverem unânimes na oração com Maria, nossa Mãe.

T.: Cristo, Rei vitorioso, ouvi nossa oração!

L3: Fazei, Senhor, que todos os habitantes da terra, unidos num só batismo e no mesmo Espírito, sejam um só coração e uma só alma.

T.: Cristo, Rei vitorioso, ouvi nossa oração!

L4: Bom Pastor, iluminai e santificai os Sacerdotes para que sejam fiéis dispensadores da graça e da misericórdia de Deus.

T.: Cristo, Rei vitorioso, ouvi nossa oração!

L5: Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, amparai e fortalecei o Santo Padre o Papa Francisco. Que ele continue conduzido com Sabedoria e firmeza os passos da Igreja no mundo de hoje.

T.: Cristo, Rei vitorioso, ouvi nossa oração!

L6: Jesus, Príncipe da Paz, guardai na fé e na caridade, o nosso Bispo Dom Pedro. Concedei-lhe saúde e serenidade na condução da Diocese de Santo André.

T.: Cristo, Rei vitorioso, ouvi nossa oração!

Nesse momento quem desejar pode fazer orações espontâneas pelo Padre da Paróquia.

A - Unamos nossas preces rezando juntos: – Pai-Nosso, Ave-Maria,... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidadas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos

e despediu, sem nada, os ricos.
 Acolheu Israel, seu servidor,
 fiel ao seu amor,
 como havia prometido aos nossos pais,
 em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: Walmir Alencar

Reunidos aqui, num Cenáculo de amor
 Pedimos forças pelas mãos de Maria
 Ela conhece bem todos seus queridos filhos
 E não deixará faltar para nós seu auxílio
Vinde, Espírito Santo! Vinde, por meio da poderosa intercessão
Do imaculado coração de Maria
Vossa amadíssima Esposa!

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.
T – Amém.
A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.
T – Amém.
A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.
T – Amém.
A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.
T – Amém.

Sugestão para o Mês:

- ⇒ Reunir o grupo, para rezar o terço durante o mês, na intenção dos sacerdotes, e convidar durante as missas pessoas que queiram participar.
- ⇒ Praticar uma obra de caridade. Ex: visitar um sacerdote enfermo, se oferecer para purificar as alfaias, rezar por um sacerdote que ainda não aprendi a amar como devia.
- ⇒ Fazer ao menos uma visita de 15 min. ao Santíssimo Sacramento na intenção do Padre.

Reflexão: Liturgia das horas

Do Tratado contra as heresias, de Santo Irineu, bispo
 (Lib. 3,17,1-3:Sch34,302-306) (Séc.II)

O envio do Espírito Santo

Ao dar a seus discípulos poder para que fizessem os homens renascer em Deus, o Senhor Ihes disse: Ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mt 28,19)

Deus prometera, por meio dos profetas, que nos últimos tempos derramaria o seu Espírito sobre os seus servos e servas para que recebessem o dom da profecia. Por isso, o Espírito Santo desceu sobre o Filho de Deus, que se fez Filho do homem, habituando-se com ele a conviver com o gênero humano, a repousar sobre os homens e a morar na criatura de Deus. Assim renovava os homens segundo a vontade do Pai, fazendo-os passar da sua antiga condição para a vida nova em Cristo.

São Lucas nos diz que esse Espírito, depois da ascensão do Senhor, desceu sobre os discípulos no dia de Pentecostes, com o poder de dar a vida nova a todos os povos e de fazê-los participar da Nova Aliança. Eis por que, naquele dia, todas as línguas se uniram no mesmo louvor de Deus, enquanto o Espírito congregava na unidade as raças mais diferentes e oferecia ao Pai as primícias de todas as nações.

Foi por isso que o Senhor prometeu enviar o Paráclito, que os tornaria capazes de receber a Deus. Assim como a farinha seca não pode, sem água, tornar-se uma só massa nem um só pão, nós também, que somos muitos, não poderíamos transformar-nos num só corpo, em Cristo Jesus, sem a água que vem do céu. E assim como a terra árida não produz fruto se não for regada, também nós, que éramos antes como uma árvore ressequida, jamais daríamos frutos de vida, sem a chuva da graça enviada do alto.

Com efeito, nossos corpos receberam, pela água do batismo, aquela unidade que os torna incorruptíveis; nossas almas, porém, a receberam pelo Espírito.

O Espírito de Deus desceu sobre o Senhor como espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e de temor de Deus (Is 11,2). É este mesmo Espírito que o Senhor por sua vez deu à Igreja, enviando do céu o Paráclito sobre toda a terra, daquele céu de onde também Satanás caiu como um relâmpago (cf. Lc 10,18).

Por esse motivo, temos necessidade deste orvalho da graça de Deus para darmos fruto e não sermos lançados ao fogo, e para que também tenhamos um Defensor onde temos um acusador. Pois o Senhor confiou ao Espírito Santo o cuidado da sua criatura, daquele homem que caíra nas mãos dos ladrões e a quem ele, cheio de compaixão, enfaixou as feridas e deu dois denários reais. Tendo assim recebido pelo Espírito a imagem e a inscrição do Pai e do Filho, façamos frutificar os dons que nos foram confiados e os restituamos multiplicados ao Senhor.

Feliz dia das mães.
Deus abençoe todas vocês.
Com carinho
Ir. Sandra

